

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO MÉDICO-FAMILIAR NA COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

BARBIERI, G. M.¹; SILVA, P. da¹; BONAMIGO, E. L.²

¹ Discente do Curso de Medicina, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

² Docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Biociência e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma doença de distúrbio cerebral de origem genética que afeta o convívio social e está presente em uma a cada 160 crianças (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2017). Por isso, a comunicação desse transtorno constitui um momento particularmente sensível, pelas implicações que acarreta na vida familiar e expectativas parentais (MARTINS et al., 2012). **Objetivos:** Analisar como os pais preferem receber o diagnóstico do filho com autismo, bem como estipular melhorias de comunicação na hora dessa declaração e fortalecer a relação médico-paciente com as famílias. **Metodologia:** Trata-se de uma análise de artigos sobre o diagnóstico de TEA associado a dilemas éticos relacionados à comunicação de más notícias; utilizou-se a busca on-line nas bases científicas do PubMed e Scielo utilizando-se os seguintes descritores: “Autismo e pais” e “Autismo e diagnósticos” a partir de 2015. **Resultados:** Na hora de exprimir o diagnóstico é de preferência dos pais que as informações transmitidas e todos os tratamentos disponíveis sobre o TEA sejam explanados de forma clara e compreensível, como prevê o Artigo 32 do Código de Ética Médica (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2009). Além disso, sugere-se que os médicos indiquem contatos de associações de pais de criança com o mesmo transtorno (MARTINS et al., 2012). Para a melhoria da relação médico-familiar é imprescindível um atendimento contínuo e periódico, capaz de acompanhar a trajetória do diagnosticado e indicar orientações de acordo com as condições que a criança apresenta em cada momento do seu desenvolvimento (CAMPOY, 2015). Ademais, o ato de informar más notícias provoca nos profissionais da saúde acentuado desconforto emocional, e isso é diminuído somente na habilidade prática da própria tarefa; como consequência, nota-se falta o estudo de protocolos médicos que ajudariam nessas situações (KOCH, 2017). **Conclusão:** A busca por uma efetivação de um protocolo na hora de anunciar o diagnóstico do Autismo aos familiares é essencial para guiar o médico-assistente e amparar os pais. Portanto, mais investimento em pesquisa nessa área é importante para padronizar tal comunicação e consequentemente melhorar a relação médico parental. **Palavras-chave:** Diagnóstico do TEA. Dilemas éticos. Relação médico-familiar. Revelação da verdade.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM N° 1.931/2009**. Disponível em: <<https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

CAMPOY, L. C. Autismo em ação: reflexões etnográficas, sem aprovação de comitês de ética sobre a clínica e o cuidado de crianças autistas. **Revista de Ciências Sociais**, n. 42, p. 155-174, jan./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/politicaetrabalho/article/view/22803/14160>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

KOCH, C. L.; ROSA, A. B.; BEDIN, S. C. Más notícias: significados atribuídos na prática assistencial neonatal/pediátrica. **Revista BIOÉTICA**, v. 25, n. 3, 2017. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/1390>. Acesso em: 07 ago. 2018.

MARTINS, C. D. R.; BRANDÃO, A. P. C. S. T. Comunicar o diagnóstico de perturbação do espectro do autismo: aspetos importantes na perspectiva dos pais. **Acta Pediátrica Portuguesa**, 2012. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/71871/2/29307.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Transtornos do espectro autista**. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5651:folha-informativa-transtornos-do-espectro-autista&Itemid=839>. Acesso em: 07 ago. 2018.